

QUESTÃO 67

Sobre as características do texto dissertativo-argumentativo, podemos afirmar que:

- a) Contam uma história ou narram algum acontecimento, verídico ou não.
- b) Apresentam informações sobre um objeto ou fato específico e enumeram suas características.
- c) Instruem o leitor/interlocutor, por isso o predomínio dos verbos no infinitivo.
- d) Expressam opinião, que são desenvolvidas com a intenção de convencer o leitor.
- e) Transmitem informações sobre determinado tema, sem grandes apreciações e com o máximo de neutralidade.

QUESTÃO 68

Geralmente, qual é a função do primeiro parágrafo em um texto dissertativo-argumentativo?

- a) Apresentar o problema e fazer um panorama geral do que será abordado no texto.
- b) Resumir o texto oferecendo uma solução para o problema que será introduzido nos parágrafos subsequentes.
- c) Continuar o desenvolvimento do texto, abordando temas para que o leitor se identifique como um eu no mundo.
- d) Introduzir os personagens ao leitor, e a trama que se desenvolverá ao longo da narrativa.
- e) n.d.a

QUESTÃO 69

Quando falamos dos parágrafos de desenvolvimento de um texto dissertativo-argumentativo, qual alternativa corresponde melhor para descrevê-los?

- a) São os parágrafos em que o autor exprime seus sentimentos em relação aos problemas sociais que o afetam pessoalmente.
- b) São partes do texto marcadas pelo diálogo entre protagonista e antagonista com o propósito de desenvolvimento dos personagens.
- c) São os parágrafos em que o autor descreve seus argumentos persuasivos utilizando recursos como citação, comprovação ou raciocínio lógico.
- d) São as partes em que o autor aponta uma proposta de intervenção do problema abordado no texto.
- e) São os parágrafos em que o autor apresenta sua tese e propõe uma solução do problema abordado no texto.

QUESTÃO 70

Texto próprio para quem quer expor opiniões ou persuadir de alguma coisa, no qual se emprega conceitos, ideias e concepções. Tipo de texto que tem por objetivo influenciar o leitor/interlocutor com posicionamentos elencados através de uma cuidadosa ordenação lógica. Estamos falando do texto:

- a) descritivo.
- b) narrativo.
- c) expositivo.
- d) injuntivo.
- e) dissertativo-argumentativo.

QUESTÃO 71

Receitas da vovó

Lembra aquela receita que só sua mãe ou sua avó sabem fazer? Pois saiba que, além de gostoso, esse prato é parte importante da cultura brasileira. É verdade. Os cadernos de receita são registros culturais. Primeiro, porque resgatam antigas tradições, seja familiares ou étnicas. Além disso, mostram como se fala ou se falava em determinada região. E ainda servem como passagens de tempo, chaves para alcançarmos memórias emocionais que a gente nem sabia que tinha (se você se lembrou do prato que sua avó ou sua mãe fazia, você sabe do que eu estou falando).

<https://educacaonaopara.com>

A tese defendida pelo autor do texto é de que as receitas culinárias:

- a) Fazem com que lembremos a nossa infância.
- b) Resgatam nossas tradições familiares ou étnicas.
- c) São as que só nossas mães ou avós conhecem.
- d) São uma parte importante da cultura brasileira.
- e) Indicam o modo de falar em determinada região.

QUESTÃO 72

Horóscopo - o canal certo

Data estelar: Marte ingressa no signo de Touro; Lua é quarto crescente no signo de Virgem.

Enquanto isso, aqui na Terra a grande confusão de nossos dias não se resolve com dinheiro, mas pelo estabelecimento de bons relacionamentos, privilegiando a cooperação mútua e colaboração. Há mais vida à disposição, vida mais abundante, mas acontece que esta só se manifesta de forma harmoniosa circulando através de grupos de pessoas e não individualmente. Quanto mais as pessoas se isolam e tentam distinguir-se umas das outras, separando-se e distanciando-se, mais destrutiva seria para elas essa vida mais abundante, mais confusas se tornam suas experiências também. O estabelecimento de laços de cooperação fornece o canal adequado para essa vida mais abundante, expressando-se como bem-estar, felicidade e prosperidade.

Correio Braziliense, 31/maio/2009

A ideia defendida nesse texto é que

- a) a felicidade e a prosperidade são consequências.
- b) as pessoas não devem isolar-se.
- c) o dinheiro não resolve todos os problemas.
- d) o isolamento torna as experiências confusas.
- e) os laços de cooperação dão mais harmonia à vida.

QUESTÃO 73

Desmatar não vale a pena

Desmatar é ruim, mas traz crescimento econômico. Isso é o que fizeram você acreditar durante muito tempo. A realidade é bem diferente. O modelo de ocupação predominante na Amazônia é baseado na exploração

madeira predatória e na conversão de terras para agropecuária. É o que eu chamo de “boom-colapso”: nos primeiros anos da atividade econômica baseada nesse modelo, ocorre um rápido e efêmero crescimento (o *boom*). Mas, em seguida, vem um declínio significativo em renda, emprego e arrecadação de tributos (o colapso). A situação de quem era pobre fica ainda pior. Esse modelo é nefasto em todos os sentidos. O avanço da fronteira na Amazônia é marcado pelo desmatamento, pela degradação dos recursos naturais e, se não bastasse tudo isso, pela violência rural. Em pouco mais de três décadas, o desmatamento passou de 0,5% do território da floresta original para quase 18% do território, em 2008. Além disso, áreas extensas de florestas sofreram degradação pela atividade madeira predatória e devido a incêndios florestais.

VERÍSSIMO, Beto. *Galileu*. set. 2009. Fragmento.

Nesse texto, o autor discorda de qual tese?

- “Desmatar é ruim, mas traz crescimento econômico.”.
- “É o que eu chamo de “boom-colapso”: nos primeiros...”.
- “A situação de quem era pobre fica ainda pior.”.
- “Esse modelo é nefasto em todos os sentidos.”.
- “O avanço da fronteira na Amazônia é marcado...”.

QUESTÃO 74

Amor à primeira vista

Papel, plástico, alumínio. Modernas embalagens industrializadas são essencialmente confeccionadas com essas três matérias-primas. Mas o resultado está longe de ser monótono.

Desde que os especialistas em vendas descobriram que a embalagem é um dos primeiros fatores que influenciam a escolha do consumidor, ela passou a ser estudada com mais atenção. Atualmente, estampa cores fortes, letras garrafais e formatos curiosos na tentativa de chamar a atenção nas prateleiras dos supermercados. Produtos infantis, por exemplo, apelam para desenhos animados ou super-heróis da moda para derrubar a concorrência. Provavelmente é o caso do achocolatado que você toma de manhã, do queijinho suíço do meio da tarde e até mesmo da sopinha da noite.

Essas embalagens despertam o interesse dos consumidores muitas vezes, eles levam o produto para casa mais porque gostaram de sua roupagem do que pelo fato de apreciarem o conteúdo. [...]

Um argumento que sustenta a tese de que “a embalagem agora é uma forma de conquistar o consumidor” é que

- a embalagem passou a ser mais bem cuidada.
- a embalagem tem formatos muito curiosos.
- a embalagem objetiva vestir bem os produtos.
- os produtos infantis trazem os super-heróis.
- os consumidores são atraídos pela embalagem.

QUESTÃO 75

MEU CARO DEPUTADO

O senhor nem pode imaginar o quanto eu e a minha família ficamos agradecidos. A gente imaginava que o senhor nem ia se lembrar de nós, quando saiu a nomeação do Otavinho meu filho. Ele agora está se sentindo outro. Só fala no senhor, diz que na próxima campanha vai trabalhar ainda mais para o senhor. No primeiro dia de serviço ele queria ir na repartição com a camiseta da campanha mas eu não deixei, não ia ficar bem, apesar que eu acho que o Otavinho tem muita capacidade e merecia o emprego. Pode mandar puxar por ele que ele dá conta, é trabalhador, responsável, dedicado, a educação que ele recebeu de mim e da mãe foi sempre no caminho do bem.

Faço questão que na próxima eleição o senhor mande mais material que eu procuro todos os amigos e os conhecidos. O Brasil precisa de gente como o senhor, homens de reputação despojada, com quem a gente pode contar. Meu vizinho Otacílio, a mulher, os parentes todos também votaram no senhor. Ele tem vergonha, mas eu peço por ele, que ele merece: ele tem uma sobrinha, Maria Lúcia Capistrano do Amara, que é professora em Capão da Serra e é muito adoentada, mas o serviço de saúde não quer dar aposentadoria. Posso lhe garantir que a moça está mesmo sem condições, passa a maior parte do tempo com dores no peito e na coluna que nenhum médico sabe o que é. Eu disse que ia falar com o senhor, meu caro deputado, não prometi nada, mas o Otavinho e a mulher têm esperanças que o senhor vai dar um jeitinho. É gente muito boa e amiga, o senhor não vai se arrepender.

Mais uma vez obrigado por tudo, Deus lhe pague. O Otavinho manda um abraço para o senhor. Aqui vai o nosso abraço também. O senhor pode contar sempre com a gente.

Miroel Ferreira (Miré)

O autor dessa carta tem como principais objetivos

- informar sobre a família, parabenizar pela vitória política e dar testemunho de afetividade.
- agradecer uma nomeação, cobrar realização de antiga promessa e condicionar seu empenho futuro ao cumprimento desta.
- reforçar um vínculo de favores, fazer novo pedido e garantir seus préstimos.
- demonstrar gratidão, hipotecar solidariedade e manifestar confiança na imparcialidade do destinatário.
- reforçar um vínculo afetivo, interpretar a aspiração de sua classe profissional e lembrar os bons serviços prestados.

QUESTÃO 76

O argumento de ordem prática de que se vale o autor da carta para obter do destinatário o favor solicitado está na frase:

- "nenhum médico sabe o que é".
- "a gente imaginava que o senhor nem ia se lembrar de nós".
- "o Brasil precisa de gente como o senhor".
- "é gente muito boa e amiga".

e) "meu vizinho Otacílio, a mulher, os parentes todos também votaram no senhor".

QUESTÃO 77

A convicção manifestada pelo autor da carta na frase "o Brasil precisa de gente como o senhor", na qual é valorizada a defesa das causas coletivas, vem desmentida por esta outra frase:

- a) "O senhor vai dar um jeitinho".
- b) "O senhor pode contar sempre com a gente".
- c) "A educação que ele recebeu de mim e da mãe foi sempre no caminho do bem".
- d) "É trabalhador, responsável, dedicado".
- e) "Homens de reputação despojada, com quem a gente pode contar".

QUESTÃO 78

Expressões como "eu não deixei, não ia ficar bem", "ele tem vergonha, mas eu peço por ele", revelam

- a) a consciência do autor da carta de que a todo direito corresponde uma obrigação.
- b) certa consciência do caráter antiético do clientelismo.
- c) convicções de um eleitor que cumpriu seu dever.
- d) respeito à norma liberal da igualdade de direitos.
- e) humildade de conduta e observância das normas éticas.

Bons Estudos!
Prof^a Valéria